



A necessidade de que o sistema de conselhos de medicina comece a debater a regulamentação da Inteligência Artificial na área médica foi defendida hoje à noite pelo vice-corregedor do Conselho Federal de Medicina (CFM) e conselheiro federal por São Paulo, Francisco Cardoso, durante a abertura do 2º Fórum de Bioética Digital e Tecnologia promovido pelo Conselho Regional de Medicina de São Paulo, ([Cremesp](#)).

“A inteligência artificial é uma força motriz. Auxilia no diagnóstico de doenças e nos tratamentos, mas o seu uso levanta questões éticas importantes, como a transparência no uso dos algoritmos e dos dados dos pacientes, entre outras questões, daí a importância do debate que estamos realizando hoje”, enfatizou o conselheiro.

Como representante do CFM no evento, Cardoso ressaltou que a autarquia reconhece a importância de liderar o debate sobre o uso da inteligência artificial na medicina e o papel pioneiro do Cremesp nessa discussão. Também informou que o CFM criou um Departamento de IA e um grupo de trabalho para debater as questões relacionadas ao assunto.

A abertura do 2º Fórum de Bioética Digital e Tecnologia também contou com a participação do presidente do Cremesp, Angelo Vattimo; da 1ª secretária, Irene Abramovich e do 2º secretário, Wagnar Barbosa de Souza.

Acompanhe [AQUI](#) o debate realizado na noite desta quarta-feira. O 2º Fórum de Bioética Digital e Tecnologia continua hoje, a partir das 19h. Acesse [AQUI](#).

**Fonte:** CFM, em 30.10.2024

Foto: Osmar Bustos